

**PLANO DE TRABALHO COM AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A
DIREÇÃO GERAL DO IF BAIANO – CAMPUS BOM JESUS DA LAPA NO
QUADRIÊNIO 2018 – 2022**



PROFº. ESP. EBERSON LUÍS MOTA TEIXEIRA

Bom Jesus da Lapa

2017

CURRICULUM LATES

Possui graduação em filosofia pela Universidade Federal da Bahia (1998) onde desenvolveu estudos sobre a temática do Existencialismo em Jean Paul Sartre.

1991 - 1998 Graduação em filosofia.

Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, Brasil.

Tem pós - graduação em Filosofia Contemporânea realizando investigações acerca do Existencialismo, mas abordando questões acerca da Moral da Ambiguidade na obra de Simone de Beauvoir.

2005 - Especialização em FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA.

2007 Faculdade São Bento da Bahia, FSBB, Salvador, Brasil

Título: REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE MORAL DA

AMBIGUIDADE EM SIMONE DE BEAUVOIR

Orientador: MILTON AUGUSTINIS.

E Possui Pós-Graduação em Gestão e Políticas Públicas para a Educação Básica

2013 - Especialização em GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A

2014 EDUCAÇÃO BÁSICA.

Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Salvador, Brasil

Título: A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal Baiano:

Perspectivas da Abrangência Política Social Inclusivo

Orientador: Edna Souza Moreira.

Atualmente vem se dedicando a estudar a História da Filosofia, Sociologia, História e Psicanálise com a temática acerca da mediunidade pelo viés junguiano de onde pretende relacionar mediunidade, Self e Inconsciente como fatores imprescindíveis para uma Fenomenologia do Ser tendo como esteio a Filosofia Analítica da Religião.

É atualmente professor do Instituto Federal Baiano – *Campus Bom Jesus da Lapa – BA* desde agosto de 2010.

ATUAÇÕES PROFISSIONAIS

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF BAIANO

Vínculo institucional

2015 - Atual Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: Professor Titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva
Outras informações: Declaramos prof. EBERSON LUÍS MOTA TEIXEIRA. Matrícula Siape 1796361. Ministrhou 04 horas aulas no Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa Científica, no Curso de Especialização em Inovação Social com ênfase em Economia Solidária e Agroecologia, no dia 13 de Junho de 2015 Bom Jesus da Lapa, 27 de Julho de 2015. Davi Silva da Costa - Coordenador Esp. em Inovação Social Port. Interna Nº 06 de 11/03/2015.

2011 - 2012 Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: Professor Titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva
Outras informações: Declaramos que EBERSON LUÍS MOTA TEIXEIRA, exerceu a função de docente no IF Baiano - campus Guanambi - durante o ano letivo de 2011, lecionando a disciplina de Filosofia nos cursos técnicos em Agropecuária e Agroindústria Integrados ao ensino médio e no curso técnico em informática modalidade PROEJA. Declaramos ainda que no total contabilizaram-se doze turmas com quarenta (40) horas cada, perfazendo uma carga horária de quatrocentro e oitenta (480) horas. Guanambi, 04 de setembro de 2012. Aureluci Alves de Aquino - Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional. Portaria nº 583 de 30/06/2011 e Pub. D.O.U de 05/07/2011...texto na íntegra

2010 - Atual Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: Prof. do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva
Outras informações: INGRESSO NO ÓRGÃO Grupo/Ocorrência 01/100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90 Data Ocorrência 28/06/2010 Cod. Dipl. Legal 04-PORTARIA Data Dipl. Legal 04/06/2010 Num. Dipl. Legal 338.

ATIVIDADES

12/2015 - Atual Direção e Administração, *CAMPUS BOM JESUS DA LAPA - BA.*

Cargos ocupados: COORDENADOR ADJUNTO DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC - CAMPUS BOM JESUS DA LAPA - BA

09/2013 - 09/2013 Outra atividade técnico-científica, *CAMPUS BOM JESUS DA LAPA - BA.*

Especificação: Coordenador do Processo de Implantação do "Diário on line" no IF Baiano Campus Bom Jesus da Lapa - BA

08/2013 - Atual Direção e Administração, *CAMPUS BOM JESUS DA LAPA – BA.*

Cargos ocupados: COORDENADOR GERAL DE ENSINO - CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

11/2012 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, CAMPUS BOM JESUS DA LAPA - BA.

Especificação: 2º Titular docente para Comissão de Avaliação do Campus Bom Jesus da Lapa (BA)

09/2010 - 12/2010 Outro

Especificação: Professor de História do cursinho pré-vestibular

09/2010 - 12/2010 Direção e Administração, CAMPUS BOM JESUS DA LAPA - BA.

*Cargos ocupados: PORTARIA 1263 DE 12 DE AGOSTO DE 2013
PUBLICADO EM D.O.U. 13/08/2013, COORDENADOR DE CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR.*

2. Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Vínculo institucional

2008 - 2010 Enquadramento funcional: PROFESSOR VISITANTE, Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

03/2008 - 10/2010 Graduação, Administração

Disciplinas ministradas:

*FILOSOFIA E EDUCAÇÃO (LICENCIATURA EM PEDAGOGIA) - 60H,
CIS 151 - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA (BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO) 60H, EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO
(LICENCIATURA EM PEDAGOGIA) - 60 h.*

03/2007 - 06/2007 Extensão Universitária, UNEB DCHT CAMPUS XVII.

Especificação: Monitoria

3. Secretaria de Educação do Estado da Bahia - SEEBA

Vínculo institucional

2007 - 2008 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento funcional: Professor de Filosofia, Carga horária: 20, Regime: Parcial

Outras informações: REDA SEC/BA 2007 COLÉGIO ESTADUAL ANÍSIO HONORATO GODOY - SERRA DO RAMALHO (BA) DISCIPLINAS MINISTRADAS: - GESTÃO AMBIENTAL - HISTÓRIA - CULTURA BAIANA - FILOSOFIA - INGLÊS

4. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA - TJ-BA

Vínculo institucional

2008 - 2010 Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: TÉCNICO JUDICIÁRIO, Carga horária: 30, Regime: Parcial

Outras informações: Exoneração a pedido para assumir como professor efetivo no IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa – BA

EXÓRDIO

É imprescindível que em qualquer cargo representativo de relevo e senso de coletividade faça-se mister saber quais as propostas, ideias e ideologias que darão esteio a uma gestão *pari-passu* com a toada democrática e republicana. Destarte, este opúsculo pretende ser um compromisso assumido para a propositura de gestão no quadriênio 2018 - 2022 e que se destina a toda comunidade interna do IF Baiano – *Campus Bom Jesus da Lapa* - e, por extensão de pensamento às cidades circunvizinhas.

Tal planejamento de ideias e execuções será colocado para a comunidade com o intuito de validação e acréscimos de objetivos e ações estratégicas em comum.

Age de tal forma que a
máxima do teu querer possa
valer em todo o tempo
também como princípio de
uma legislação geral.



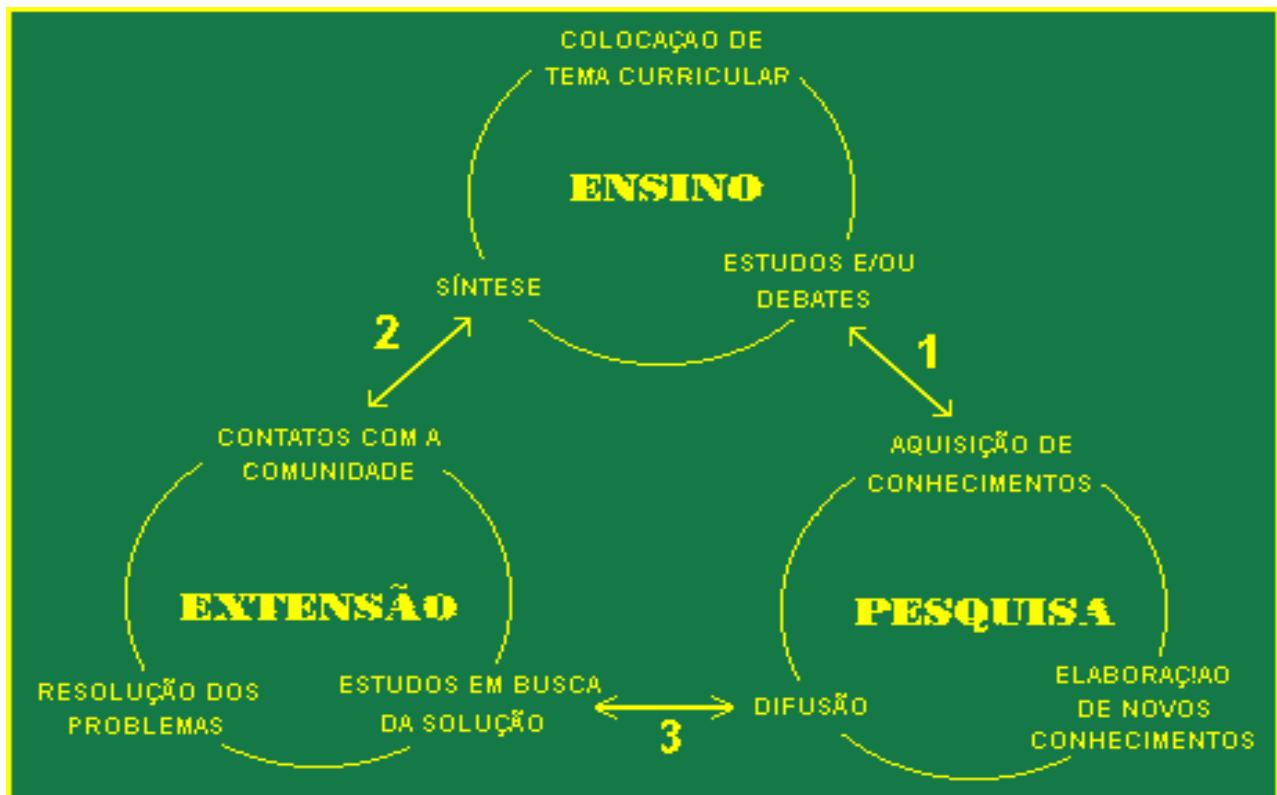
Immanuel Kant

PENSADOR

Sendo assim, parafraseando KANT, gerir uma escola é ter os mais altos rigores da democracia e das normas básicas do serviço público. O esteio norteador da proposta estará atrelado às três áreas básicas do IF Baiano – *Campus Lapa*. Cito:

EIXO EDUCAÇÃO:

- 1- ENSINO;
- 2- PESQUISA;
- 3- EXTENSÃO;



EIXO COMUNIDADE INTERNA:

- 4- SERVIDORES (Técnicos e docentes);
- 5- DISCENTES;

EIXO GESTÃO E INFRAESTRUTURA:

- 6- INFRAESTRUTURA DO CAMPUS;
- 7- PROJETOS IF BAIANO E SUA IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO
- 8- CONCLUSÃO.

EIXO EDUCAÇÃO



1- ENSINO: Criação de grandes áreas e avaliações interdisciplinares (Simulados ENEM)

Na seara da docência ambiciona-se **PRIORITARIAMENTE** criar núcleos das grandes áreas do conhecimento desenvolvidos no IF - Lapa. Tal proposta vem tentar unir as obrigações disciplinares em virtude da média entre 15 a 18 matérias escolares, as quais os alunos do IF Baiano são submetidos, em especial, para os cursos integrados e que atualmente trabalham de forma independente em sua generalidade. Proponho a saber:

- 1- Área 1: Todas as disciplinas de Cálculos (Matemática, Física e afins);
- 2- Área 2: Todas as disciplinas de Humanidades (Filosofia, Sociologia e afins);
- 3- Área 3: Todas as disciplinas de Linguagens (Língua Portuguesa, Redação, e afins);
- 4- Área 4: Todas as disciplinas das Vertentes Técnicas.

Vale salientar que as ciências destacadas e suas nomenclaturas irão variar de acordo aos cursos e conteúdos oferecidos pelo IF Baiano – *Campus Lapa* em seus níveis e

modalidades, todavia mantendo-se em essência sua atuação mais sólida em correspondência nas 4 (quatro) grandes áreas propostas supra.

Estes núcleos (Área 1, Área 2, Área 3, Área 4) irão trabalhar sob o regime interdisciplinar, logo as disciplinas irão mesclar assuntos, temáticas e avaliações. O grande termo será a paulatina diminuição das avaliações com enfoque quantitativo para qualitativo. Vide:

Ao invés de 15 textos de 10 páginas para cada disciplina para uma primeira avaliação totalizando: 150 páginas e que se somando mais 150 páginas para uma segunda avaliação no primeiro semestre (por lei temos que realizar duas avaliações) e mais duas avaliações com mais 300 páginas para o segundo bimestre.

Neste ínterim, ao final do ano, teremos um total de 600 páginas de textos dos mais elaborados e requintados. Tal índice de avaliações que hoje no IF – Lapa somam-se por volta de 120 avaliações e uma média de 1.200 páginas anuais é uma carga desumana para os discentes.

Assim, articular as aprendizagens, metodologias e seus conteúdos fará com que “menos seja mais”. I.E, as escolhas de textos ou temas sendo mais focais serão trabalhados de forma conjunta e aprofundados para os docentes e escolares. Não obstante, com tal interdisciplinaridade, será auspicioso o advento de apreciações ao estilo do Exame Nacional do Ensino Médio com as mesmas características e formato símile. Eis que tais simulados (ENEM) servirão também como nota avaliativa semestral e/ou bimestral, além de ser um exercício prévio para o sucesso dos educandos.

1. 1 – Ensino (contratação de professores)

Vivemos hoje um ritmo de expansão das atividades educacionais no IF - Lapa. Cabe ressaltar que os números de docentes para os novos cursos e os que já vigoram demonstram ser insuficientes. Daí, a elevada carga horária para os professores e a contratação intermitente de profissionais pelo IF Baiano como medida de emergência para ministrar as aulas. Urge dialogar com o futuro Reitor para atendimento do decreto Nº 8.259 de 29 de Maio de 2014 (que norteia tal temática) e assegurar concurso público para profissionais efetivos e/ou disponibilização de vagas via edital de remoção/transferência/redistribuição

para desenvolver o sentido de pertencimento e do trabalho continuado que é vital para o ato de educar.

1.2- Ensino (contratação de servidores técnicos)

No mesmo esteio supracitado de expansão das atividades educativas docentes. Impõe-se a expansão de pessoal técnico para o atendimento regular das atividades escolares tendo como imperativo concurso público para servidores efetivos ou disponibilização de vagas via edital de remoção/transferência/redistribuição das mais diversas áreas (administrativas, educativas etc.).

1.3 – Ensino (Livros e afins)

A demanda por livros (acervo bibliográfico: periódicos, revistas, videoteca) das diversas áreas e cursos oferecidos no IF Baiano – Lapa ainda é uma matéria de urgência. Entendemos que tal prioridade é primordial para aumentar a excelência da práxis e da aprendizagem dos neófitos do *Campus*. Não obstante, objetiva-se incentivar o projeto: **Semana do Livro** como instigação para a leitura e ampliação propedêutica.

1.4 – Ensino (Aulas gravadas dos docentes)

É um projeto que tem por escopo elaborar em união com os docentes do *Campus* a filmagem das aulas ministradas pelos mesmos em nossas cercanias (da sala de aula, cursos F.I.C e E.A.D) e seu consequente armazenamento na biblioteca da escola para aprendizagem dos alunos. Com isso, aos discentes será ofertado mais uma possibilidade de visualizar as aulas ministradas pelo docente de maneira continuada.

1.5- Ensino (Semana Pedagógica)

A semana pedagógica é tradicionalmente um espaço para palestras e assuntos diversos voltados para a realidade da escola, onde se fortalecem ações e desvelam-se desafios. Concomitantemente, tenciona-se redimensionar a “semana pedagógica” para uma “semana administrativa e pedagógica”. Onde as diversas áreas irão dialogar sua atuação

semestral/bimestral. Com isto, almeja-se articular ensino/pesquisa e extensão amalgamada com os setores de gestão (Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Diretoria acadêmica que devem dar todo suporte para tal missão dialógica).

Nesta reunião serão demonstrados os valores disponíveis do erário e para onde irá cada ‘centavo’ em ações estratégicas dialogadas com a comunidade interna e externa. *A priori* pleiteia-se (após um levantamento prévio das despesas costumeiras com água, luz, telefone etc.) redimensionar os pecúlios remanescentes para um equacionamento destes recursos na razão de 1/3 para cada área de ensino, pesquisa e extensão. Entretemente, se concedendo autonomia interna administrativa e financeira para os Diretores e sua livre associação com os Coordenadores, Professores, Técnicos de todos os matizes e a participação dos Discentes ou seus Representantes, bem como a comunidade externa.

Com tal ação - republicana e participativa - cada membro da organização saberá exatamente quanto, onde e o porquê do investimento na ação a ser desenvolvida aperfeiçoando os gastos públicos pela gestão.

2- PESQUISAS (Ação conjunta das grandes áreas e a comunidade)



No item acerca do ensino (1) propõe-se a junção dos programas curriculares em grandes áreas. Não obstante, no campo da pesquisa, estas áreas também estarão participando de sistemas interdisciplinares tendo um eixo comum ou diversos feixes de ações de pesquisas, ao qual irão subsidiar eventos, fóruns e semanas temáticas.

Cabe ressaltar que as pesquisas realizadas pelo *Campus* serão tratadas com igual respeito e ação para valorização do conhecimento gerado pelos docentes, logo, não existe

sociedade tecnologicamente desenvolvida sem o consequente desenvolvimento humano e cultural. Isto significa dizer, que para tal ação estratégica (valorização e estreitamento dos laços com as comunidades/associações circunvizinhas) serão realizados editais periódicos internos para fomentar as pesquisas em andamento ou as que necessitam de suporte financeiro do *Campus*.

Entrementes, um grande levantamento das produções agrotecno lógicas e de humanidades geradas por tais rincões serão estreitados em diálogos, porque necessitamos saber quais coalizões podem e devem ser realizadas entre o IF Baiano - comunidade e entre a escola e os órgãos de fomento de pesquisas da região do Alto Sertão e alhures.

2.1 – PESQUISAS (produção)

Toda pesquisa que tem seu foco nas áreas apregoadas pelo IF Baiano buscam produzir algum bem, serviço ou um valor agregado a uma ideia, imagem etc.

É salutar desenvolver um projeto de reaproveitamento das produções agrícolas utilizados com o fito pedagógico para serem usados no refeitório da escola. É também cardeal buscar parcerias para ajuda mútua (educacional, financeira) no Instituto e nas comunidades/associações etc.

Toda iniciativa que tenha como foco a diminuição das expensas com alimentação, energia e ou outros gastos realizados pela instituição de ensino serão incentivados. A exemplo, temos o projeto de aproveitamento de energia solar realizado nas cercanias do Instituto e que bem poderiam ser utilizados nas cozinhas do liceu diminuindo a aquisição de gás de cozinha e aquilatando ao projeto do docente em destaque o incentivo a valorização energética de fontes alternativas de energia(s) renováveis.

Eis que toda e qualquer ação com tal perspectiva coletiva será incentivada, apoiada e valorizada.

3 – EXTENSÃO (produção voltada para o refeitório, e energia solar)

Nesta seara tenho como projeto básico a manifestação de alianças entre IF Baiano e órgãos públicos, privados, associações para o desenvolvimento educacional e humano. Todavia planejo dois projetos pilotos:

1- Ter correspondência total dos projetos agrícolas desenvolvidos pelo *Campus* e que tenham correlação com o ensino, pesquisa, ementas e a sustentabilidade destes via produção (de no mínimo 50%) para incremento da alimentação dos discentes no refeitório.

Caso existam ‘excedentes de produção’ poderíamos realizar cooperações com associações de pequenos produtores para intercâmbio de produtos incentivando a relação escola – sociedade.

2- Implantar o projeto **ENERGIA SOLAR** no *Campus* Lapa, não obstante já existe tal realidade em outros *Campi*.



Em Bom Jesus da Lapa (onde o índice de captação solar é um dos maiores do Brasil) seria salutar para o alargamento das atividades escolares, por conseguinte urge uma parceria com empresas que trabalhem com energias renováveis. Cito:

1- Em regime de parceria o IF Baiano poderia “ceder” algumas áreas do nosso *Campus* (conhecidas como ‘zonas mortas’: Telhados, fundo de pastos, etc.) que não são utilizadas ou viáveis para a pesquisa, extensão, logo a implantação de geração de energia por partes destas empresas a **CUSTO ZERO** para o IF Baiano (projeto de viabilidade,

implantação estrutural, manufatura energética) e aproveitaríamos um percentual desta geração de energia global para nosso custeio e manutenção das demandas energéticas de nosso colégio.

Com isto teríamos uma economia prevista de R\$ 12.000,00 (ao mês). O que significa R\$ 144.000,00 anuais de economia x 4 anos = R\$ 560.000,00 no período de 4 anos de gestão. Igualmente, a possibilidade, enquanto estudo de demanda da viabilização de implantação de cursos na área eletrotécnica.

2 - Outro grave problema que dispomos é a falta de laboratórios avançados em nosso *Campus*. Independente das ações de compra de produtos (sempre escasso para nosso orçamento) o meio mais viável seria a participação via enlaces e/ou convênios entre órgãos (públicos e privados) e o IF Baiano.



Cabe, como medida de emergência, um levantamento cadastral de todas as empresas que lidam com agricultura e tecnologia laboratorial e uma parceria que permita o uso das instalações destes parceiros com fito pedagógico – educacional.

Com esta ação de estreitamento poderíamos ir abrindo campos de estágios regulares, para os estudantes do nosso *Campus*, além da interação de métodos, técnicas e desenvolvimento de pesquisas voltadas para o interesse público das comunidades e órgãos envolvidos.

Todo e qualquer produto desta ação teria cunho exclusivo de desenvolvimento educacional e de geração de conhecimento escolar e regional.

EIXO COMUNIDADE INTERNA



4- SERVIDORES (Técnicos e docentes): capacitação contínua.

Nesta seara a continuidade da política de incentivo à qualificação dos servidores será (como já é) no IF Baiano prioridade. Todavia, a pretensão maior será o **Projeto Todos sabendo Tudo**.

Com este programa postulo difundir as informações (com anuências dos interessados) pertinentes aos departamentos do IF – Lapa para capacitação dos técnicos de maneira sistêmica e integralizada e para que possam trabalhar em quaisquer setores (em substituição devido alguma eventualidade) ou mesmo por buscar novos conhecimentos e mudança de rotinas operacionais e/ou técnicas. Outrossim, para angariar uma visão sistêmica do IF Baiano, enquanto relação de trabalho coletivo e público visando prioritariamente à visão profissional.

O objetivo maior é não propugnar particularismos e ações onde a maneira de trabalhar e as informações se concentrem em pessoas específicas gerando com isso desinformações, entraves e subjetivismos na atuação da máquina pública. Igualmente, que os interessados possam ser versáteis conhecendo e desenvolvendo o sentido de pertencimento e trabalho. Eis a meta.

5- DISCENTES (Grupos de estudos)

É notório que a formação educacional da maioria dos alunos ao adentrarem no IF Baiano – *Campus Lapa* são permeadas por déficit na construção do conhecimento ginasial pregresso.

Sabidamente através de ‘relatórios diagnósticos’ foram detectados carências nas áreas de Linguagens, Cálculos e Cultura Geral. Como tais áreas são basilares para o sucesso da performance escolar no Instituto, a proposta de inserção dos discentes, em grupos de estudos articulados nas grandes áreas do conhecimento já exposto no item 1- ENSINO é urgente.

Com tal ação aspiro ao longo dos 3 (três) anos do ensino médio, estendendo-se para os demais cursos subsequentes e superiores desenvolver estudos temáticos em articulação com as ementas e os conteúdos prévios necessários para o sucesso escolar/acadêmico. Tal ação irá, indubitavelmente, recuperar e desenvolver aprendizagens necessárias para a maturação do educando criando um ambiente de acolhimento e tranquilidade psicológica, posto que o estudante esteja por 3 (três) anos em grupos de estudos com a supervisão dos professores das cátedras fortalecendo seu conhecimento e sua autoestima. .

Tal ação outrora citada pretende minimizar as evasões, repetências e abandono e eliminar situações conflitivas, donde os ‘aprendizes’ não conseguindo alcançar a média padrão culpabilizam os docentes e/ou toda uma estrutura capitalista ou de abandono da escola elementar onde os mesmos frequentaram.

Não desejamos achar culpados, mas transformar esta realidade de vulnerabilidade intelectual em uma realidade de desenvolvimento e progresso.

EIXO GESTÃO E INFRAESTRUTURA

6- INFRAESTRUTURA DO CAMPUS (alojamentos estudantis, aumento do refeitório e participação dos servidores)



É uma realidade dos Institutos, advindos ou não, das antigas agrotécnicas as residências estudantis como meio eficiente para conter, diminuir ou eliminar a evasão e o abandono.

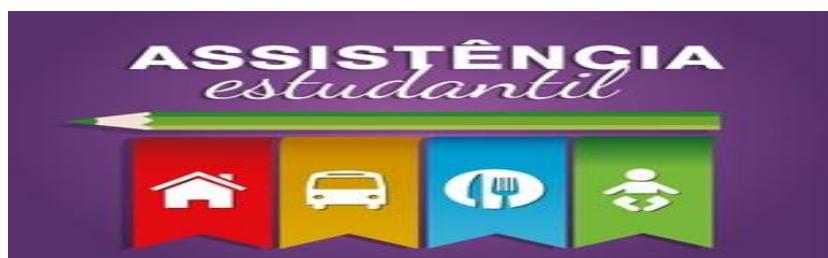
Tradicionalmente, o aluno, que tem suas ações estudantis concentradas no *Campus* (sem o deslocamento diário por quilômetros diários, que acarreta cansaço físico e mental) levando-o à desistência dos cursos (e em sua forma mais grave) a desistência de uma inserção no mercado de trabalho é uma realidade vivencial. Eis, que para evitar tais situações à implantação destas residências são urgentes.

Outro ponto capital é o desenvolvimento do refeitório para a demanda crescente de alunos, concomitantemente devemos criar perspectivas para a participação dos servidores nas alimentações realizadas neste recinto e que deve proporcionar melhoria de trabalho e vida.

Não obstante, haverá a contraprestação pecuniária via GRU (Guia de Recolhimento da União) que já é um mecanismo existente em diversos *Campi* do IF Baiano para os servidores que desejem almoçar ou jantar no *Campus*. A título de exemplificação: Guanambi e Bonfim trabalham com esta metodologia. Por conseguinte, tal ação irá estreitar o laço entre a comunidade (docente, técnicos) e escolares que desenvolverão o olhar de pertencimento e atuação coletiva. Afinal: “Estamos todos no mesmo barco”.

7- PROJETOS IF BAIANO E SUA IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO

Incentivar ações Institucionais baseados nos projetos de valorização dos discentes.
Haja vista:



PROGRAMA DE APOIO À DIVERSIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS (PROADA).

Este tem como objetivo maior criar momentos de reflexão acerca das ações afirmativas (negros, índios), à diversidade (necessidades específicas, etnias, gênero, religião, orientação sexual etc.), a consciência da multiculturalidade do nosso País, condições adequadas para facilitar o ensino – aprendizagem, o combate à discriminação em

todas as suas formas e o desenvolvimento profissional. Eventos, campanhas, seminários são alguns recursos que podem ser utilizados para se alcançar este objetivo em parceria com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (**NAPNE**) que deve dispor de todos os recursos pedagógicos, metodológicos, tecnológicos alternativos com o intuito de assegurar a acessibilidade nos *Campi*.

Outra importante ação é o **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL E PEDAGÓGICO (PROAP)**. Sua Tônica é viabilizar ações voltadas à saúde, atividades interdisciplinares (preventiva e intervenciva) para o bem estar biopsicossocial/desempenho acadêmico. Público alvo: Estudantes, Professores, pais e/ou responsáveis através do **NAPSI (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial)** constituído em suas bases de um assistente social, psicólogo e pedagogo. O **NAPSI** ainda deve promover ações para prevenir ‘bullying’, uso e abuso de substâncias psicotrópicas, detectar problemas de aprendizagem que infundam problemas no desempenho acadêmico.



No IF Baiano existe também o **PROGRAMA DE INCENTIVO A CULTURA, ESPORTE E LAZER (PINCEL)** que tem como responsabilidade garantir o acesso à cultura, esporte, lazer, este busca também assegurar visitação aos centros de cultura, arte e desportos, bem como representar o IF Baiano em eventos humanísticos, assim como ao exercício artístico orientado para desenvolver a sensibilidade humana e intelectual no trato com o conhecimento e a formação cidadã consciente.

Ainda existe o **PROGRAMA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO POLÍTICO – ACADÊMICA (PROPAC)**. Instrumento inovador, posto que se preste a incentivar o exercício da cidadania e do sentido de pertencimento à Instituição, ao qual o discente está realizando seus estudos. É caracterizado por insuflar ações na formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos e na sua participação além de interna, externa em eventos nacionais, internacionais e quaisquer outros que tenham caráter sócio – político.

8 – CONCLUSÃO

Em um opúsculo as ações mais urgentes e de caráter iminente foram citadas aqui. Acreditando que construir significa elaborar ou continuar os trabalhos realizados em gestões pregressas reitero: **Toda e qualquer ação de sucesso e de clamor da coletividade será continuada, retificada ou implantada.**

O objetivo destas ideias não é ‘inventar a roda’, mas valorizar todas as pessoas que atuam no ambiente do *Campus Lapa*. Assim, eu quero um IF Baiano – *Campus Lapa* – onde possamos sair de bem e tranquilos de casa e retornarmos com a satisfação do dever cumprido de nossas tarefas de forma profissional e coletiva.

Por fim, por entender que tais ações necessitem da ‘pessoa certa no lugar certo’ me faço de representante com a gana e vontade de construir um IF Baiano, que seja um lugar de competência e profissionalismo e não uma ‘segunda casa’ como escuto diariamente.

A presciênci entre espaço público e privado é uma realidade. A hierarquia é uma realidade. O tratar humano e afetuoso é uma realidade e não há sentido de pertencimento onde não possamos opinar e nos sentir seguros e participantes.

Eis meu desejo: Um IF Baiano que não seja de uma subjetividade ou de um grupo qualquer, exceto o grupo dos seres humanos.

Bom Jesus da Lapa, 07/11/2017

Eberson Luís Mota Teixeira

Candidato

ANEXOS

AÇÕES E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO

- 1- Colocação de câmeras de segurança no estacionamento;
- 2- Viabilidade de cobertura com placas solares para os carros;
- 3- captação de águas pluviais;
- 4- Abertura de novos poços artesianos (verificação dos valores) e se seria mais barato que o pagamento da água do canal;
- 5- Aumento da internet do *Campus*;
- 6- Formulário para verificar os motivos da saída do(s) alunos do instituto;
- 7- Visitações técnicas postas no calendário escolar;
- 8- Visitações às escolas de família agrícolas da região;
- 9- Valorização das raízes indígenas (aldeias) e negras (quilombos) na região;
- 10- Remodelação ou ampliação do contrato para impressoras;
- 11- Remodelagem da atuação da fotocopiadora (o professor somente precisará entregar o livro e as páginas para cópia). Logo, todo trabalho de fotocópia e encadernação será realizado pelo setor em questão ou por uma empresa contratada para tal ofício;
- 12- Ampliação das salas de aulas;
- 13- Ampliação e implementação dos laboratórios;
- 14- Projeto ‘acústica’. Será implantado caixas de som nas salas para facilitar o ensino e minimizar os efeitos da voz para o docente;
- 15- Projeto cinemateca (filmes a serem expostos 1 vez por semana ou a cada 15 dias) com temáticas variadas;
- 16- Projetos de esporte para a comunidade do IF Baiano nas diversas modalidades (futebol, vôlei, tênis de mesa, handebol, Tae Kwon Do, Pilates etc.) com a atuação de monitorias;
- 17 – Elaboração de campeonatos internos e participação de campeonatos externos (IF Baiano) e demais escolas da região;
- 18 – Participação em eventos de cultura (Face – poesia e música- e Tal - teatro) e lazer;
- 19 – Contratação de nutricionista o vaga para concurso deste profissional;
- 20 – rádio grêmio
- 21- revista grêmio

- 22 – Boletim mensal no IF Lapa (para divulgação das informações de trabalho);
- 23- Atualização do diário on line caso o SIGAA não tenha a atualização realizada para as atividades acadêmicas do curso superior;
- 24- Votação (confirmando ou não) os atuais representantes dos cargos de chefia, direção e/ou função;
- 25 – Projeto peixamento (criação e devolução de diversos tipos de peixes nativos da região) e sua consequente utilização no refeitório;
- 26- Criar espaço de ‘descanso’ para os estudantes;
- 27 – Criar espaço de ‘descanso’ para os servidores;
- 28 – Academia coletiva para os membros do IF Baiano e verificar a possibilidade da comunidade externa
- 29 – Construção de uma piscina;
- 30- Através das grandes áreas verificar a possibilidade de incentivo a participação coletiva em editais com o fito de divulgação de conhecimentos, publicação e recursos para desenvolvimento de projetos na instituição;
- 31- Redimensionar o pessoal terceirizado do campo que lidam com os projetos diretos com o intuito de eficácia dos mesmos
- 32- Melhoria da cantina com disponibilidade de comida a quilo e com cardápio variado;
- 33- Democratização para o uso dos carros institucionais vinculados às atividades afins ao serviço público;
- 34- Construção de uma estação de tratamento de água via parceria com a CODEVASF;
- 35- Realização de um calendário quinzenal de reuniões viáveis e efetivas;
- 36 – Implantação efetiva do Conselho de Administração (CONAD);
- 37- Construir salas para almoxarifado e Patrimônio
- 38- Fazer redimensionamento dos móveis;
- 39- Buscar meios para garantir alimentação para os estagiários, bem como os alunos internos (café da manhã, almoço, janta);
- 40- Transparências nas ações administrativas e da gestão;
- 41- Áreas de descanso para servidores e discentes;
- 42- Salas de jogos e entretenimentos;